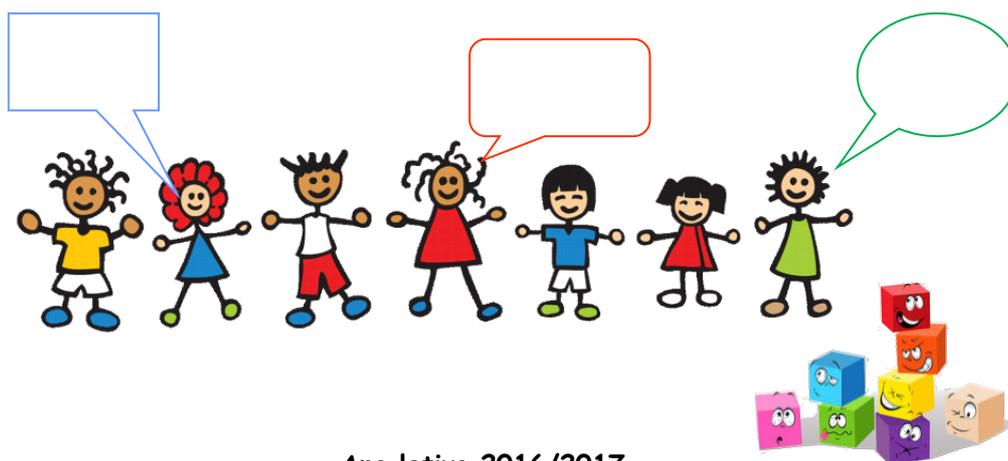


Serviço de Psicologia e Orientação
EBS Tomás de Borba

PROJETO APRENDER A BRINCAR



Ano letivo 2016/2017

FUNDAMENTAÇÃO

O projeto “Aprender a Brincar” surge da preocupação com aumento crescente de alunos sinalizados e identificados com dificuldades nas aprendizagens, principalmente no 1º ciclo. Muitas destas dificuldades se identificadas, encaminhadas e intervencionadas o mais precoce possível, poderiam ser minimizadas.

OBJETIVO

O presente projeto pretende, em idade pré-escolar, identificar e intervir o mais precocemente possível nos fatores de risco no desenvolvimento da criança, tendo como objetivo o sucesso educativo. O desenvolvimento da linguagem oral, da articulação verbal, das capacidades manipulativas e percetivas é um processo inato e visível na criança desde o nascimento. No entanto, ao longo do desenvolvimento da criança podem surgir fatores de risco, biológicos e ambientais, que comprometem as aprendizagens e que no seu conjunto necessitam de uma intervenção específica que deve ser iniciada no Jardim de Infância.

POPULAÇÃO ALVO

A população alvo será composta pelas crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e os 4 anos.

Este projeto será implementado em todos os jardins de infância pertencentes à Escola Básica e Secundárias Tomás de Borba e terá uma duração de dois anos.

OPERACIONALIZAÇÃO

1ª Fase

- Divulgar o projeto junto dos encarregados de educação;
- Rastrear precocemente todos os alunos com idades compreendidas entre os 3 e 4 anos;
- Identificar possíveis dificuldades nas áreas de linguagem oral, articulação verbal, manipulação e perceção visual.

2ª Fase

- Avaliar formalmente os casos considerados mais graves;
- Intervir diretamente com os casos nas áreas supracitadas;
- Articular a intervenção junto dos Educadores de Infância de forma a encontrar estratégias e atividades conjuntas para trabalhar com todas as criança e em particular com as crianças sinalizadas como graves;
- Desenvolver estratégias junto dos pais para que os mesmos possam dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos diversos profissionais.

3ª Fase

- Reavaliação dos casos mais graves sujeitos a intervenção.

RECURSOS HUMANOS

Psicólogas do Serviço de Psicologia e Orientação

Terapeuta de fala

1 Educadora (colocada para o efeito).

Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

- Tete de Rastreio de Linguagem e Fala (RALF);
- Teste de Avaliação do desenvolvimento adaptado de “Schedule of Growing Skills” – Subtestes *Capacidades Manipulativas e Visão*.

CALENDARIZAÇÃO

		Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
1ª fase	Reunião com Educadores Apresentação do projeto										
	Rastreio e divulgação junto dos pais										
	Ação formativa junto dos educadores										
2ª fase	Intervenção										
	Avaliação formal casos graves										
3ª fase	Reavaliação dos casos										
	Reunião final/ Balanço do projeto										